



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

## Índice

<b>Editorial .....</b>	<b>3</b>
<b>2025 EM NÚMEROS.....</b>	<b>4</b>
<b>1. Apresentação da Obra e da Instituição.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Enquadramento.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Intervenção no CAOMIO .....</b>	<b>7</b>
3.1. Acolhimento.....	7
3.2. Mercearia Social.....	9
3.3. Serviço Social .....	11
3.4. Psicologia .....	17
3.5. Apoio ao Emprego .....	18
3.6. Atividades Formativas.....	20
<b>4. Intervenção em contexto de Equipas de Rua .....</b>	<b>27</b>
4.1. Intervenção das ER – Números e Transformações.....	28
4.2. Visitas Exploratórias.....	32
4.3. Intervenção em Apartamentos.....	33
<b>5. Formação e Capacitação da Equipa Técnica da OSIO.....</b>	<b>36</b>
<b>6. Estratégia de Comunicação e Sensibilização .....</b>	<b>38</b>
<b>7. Indicadores e Resultados obtidos em 2025.....</b>	<b>41</b>
7.1. Análise dos Resultados obtidos .....	42
<b>8. Considerações Finais.....</b>	<b>45</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>48</b>

## **Editorial**

Damos a conhecer o relatório das atividades desenvolvidas pela OSIO no ano de 2025.

Cada pessoa contribuiu com um dom único. Cada história, uma cor. Cada vocação, uma textura única.

A Família Oblata é como uma grande teia que continua a crescer dia após dia. Irmãs, leigos, voluntários, colaboradores, parceiros e sobretudo, as mulheres que acompanhamos, todas fazemos parte da mesma trama que procura tornar presente a misericórdia, o acolhimento e a esperança.

Não somos peças isoladas. Somos uma rede de relações, sonhos e compromissos que se entrelaçam para continuar a construir caminhos.

Porque, quando tecemos juntas, a vida torna-se mais forte, mais bela e mais plena.

Em nome da OSIO, muito obrigada pelo caminho percorrido.

**Irmã Pura Gonzalez**

**Diretora da Obra Social**

## 2025 EM NÚMEROS

- **257** Mulheres abordadas pelas equipas de rua Outdoor;
- **98** Mulheres abordadas pelas equipas Indoor (apartamento);
- **178** Mulheres recebidas no acolhimento;
- **101** Mulheres atendidas no apoio social, **195** atendimentos sociais;
- **10** Mulheres atendidas em apoio psicológico e **150** consultas psicológicas;
- **4** Mulheres atendidas no apoio jurídico no total de **6** atendimentos;
- **29** Mulheres atendidas no apoio a emprego, **102** atendimentos de emprego;
- **12** Mulheres e seus agregados familiares apoiados pelo banco alimentar, correspondendo a **106** apoios de cabazes mensais;
- **30** Mulheres em ações de formação;
- **10** Voluntários (180h de voluntariado).

## 1. Apresentação da Obra e da Instituição

A Congregação das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor é uma instituição religiosa de direito pontifício fundada em Ciempozuelos (Espanha) no ano de 1864 que tem como missão acolher, acompanhar e favorecer o desenvolvimento integrado e a autonomia das mulheres que exercem prostituição e/ou vítimas de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual. Fá-lo contribuindo para a sua realização pessoal e integração social/laboral, enquanto trabalha para a sensibilização e transformação social, denunciando situações de injustiça passíveis de afetar as suas integrantes. Atualmente, as Irmãs Oblatas estão presentes em 16 países espalhados pelo mundo e contam com um total de 50 projetos, entre os quais se inclui a Obra Social Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor (OSIO) que, desde 1987, marca a sua presença na cidade de Lisboa e que se tornou, tanto a nível internacional como nacional, numa organização de referência na intervenção com a população-alvo da congregação.

Ao longo dos 38 anos de intervenção em Lisboa, a OSIO tem estabelecido uma relação privilegiada, de proximidade e confiança, com as mulheres que exercem prostituição. Este vínculo tem permitido dar resposta às necessidades específicas destas mulheres e acompanhar todo o seu processo de integração social, contribuindo favoravelmente para o desenvolvimento comunitário das áreas onde é realizada a intervenção. Este trabalho tem sido potencializado pelo trabalho em parceria e rede entre a OSIO e uma série de instituições e projetos sociais existentes na cidade de Lisboa, entre os quais se encontram: Associação Portuguesa de Gabinete de Emprego Apoiado (APGEA); Comissão Social da Freguesia de Arroios (grupo populações vulneráveis e emprego); Comissão Social de Freguesia de Santa Maria Maior; Conselho Municipal para a Igualdade; Crescer; Fast Track Cities; GAT Intendente e GAT IN Mouraria; Associação Auxílio e Amizade; Crescer; Associação Renovar a Mouraria; Observatório do Tráfico de Seres Humanos; Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos; Rede Social de Lisboa e Plano AproXima.

## 2. Enquadramento

Pela sua intervenção e luta pela inclusão e direitos das mulheres que exercem ou já exerceram prostituição e/ou são vítimas de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual, a OSIO surge como uma entidade de referência no apoio a esta população, quer pelas próprias mulheres – que identificam e reconhecem a missão da instituição – como ao nível da comunidade, por parceiros e redes locais.

Na intervenção contínua da OSIO, realizada no Centro de Acolhimento e Orientação à Mulher das Irmãs Oblatas (CAOMIO) e pelas Equipas de Rua (ER), identificam-se fatores múltiplos de vulnerabilidade que colocam estas mulheres numa situação de **desigualdade social, económica e de exclusão social**, com prejuízo ao nível da sua participação enquanto cidadãs. Tendo isto em conta, a proposta apresentada propõe dar continuidade à implementação de um conjunto de ações integradas que permitem o apoio, acompanhamento e empoderamento/capacitação das mulheres, recorrendo-se a estratégias e metodologias adequadas à complexidade e diversidade das problemáticas vividas pelas mesmas, enquadradas no momento socioeconómico atual que, na nossa perspetiva, tem vindo a reforçar ainda mais as suas vulnerabilidades e dificuldades no acesso a serviços e respostas.

**Objetivo Geral:** Contribuir para a inclusão social das mulheres que exercem prostituição e/ou são vítimas de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual na cidade de Lisboa e arredores.

**Objetivos Específicos:** **1.** Aumentar o número de mulheres contactadas que exercem prostituição. **2.** Promover o acesso a serviços que deem resposta às necessidades das mulheres. **3.** Capacitar para a autonomia e para a tomada de decisão consciente e informada

Os resultados do ano de 2025 serão apresentados no enquadramento das duas respostas principais da OSIO no apoio às mulheres – os serviços no CAOMIO e a intervenção das ER. Sendo os resultados de cada serviço/apoio apresentados de acordo com esta tipologia.

### 3. Intervenção no CAOMIO

Uma das vertentes do trabalho da OSIO é o acompanhamento multidisciplinar realizado no CAOMIO (o espaço físico da instituição) onde é realizada uma intervenção complementar à que ocorre no âmbito das ER, no sentido de contrariar os vários aspetos de vulnerabilidade bem como algumas das suas principais causas. Referimo-nos principalmente a situações socioeconómicas desfavorecidas, dificuldade e resistência no acesso a serviços sociais e de saúde, estigma social e autoinfligido, baixo nível de escolaridade, entre outros. Fatores que não só condicionam como exercem, por vezes, influência na escolha da atividade de prostituição e/ou contribuem para a permanência na mesma.

O apoio está no centro da nossa ação social. Caminhamos ao lado das mulheres, respeitando a sua história, o seu ritmo e as suas decisões, reconhecendo-as como protagonistas do seu próprio percurso. Apoiar significa ouvir, acolher o seu espaço, construir ligações e oferecer ferramentas para o empoderamento pessoal e social. Significa estar presente nos momentos difíceis, compreendendo que todo o processo envolve progresso, retrocessos e aprendizagem. Acreditamos em processos de longo prazo, de apoio e colaborativos.

No CAOMIO as mulheres podem aceder a serviços e a apoios que lhes permitem fazer face às dificuldades vividas, respeitando a sua individualidade e privacidade. Apresentam-se os resultados obtidos em cada um dos apoios disponibilizados, todos de carácter gratuito.

#### 3.1. Acolhimento

Ao longo do ano de 2025, o espaço de Acolhimento da OSIO foi um ponto central de escuta, proximidade e criação de relações de confiança com mulheres em situação de vulnerabilidade. Mais do que um serviço, o acolhimento é vivido como uma atitude fundamental das Oblatas, baseada na escuta ativa, no diálogo, na orientação e no encontro personalizado e privilegiado. O espaço do acolhimento é muito mais do que

um apoio prestado, expressa uma forma de ser, de estar e de fazer, sendo um dos pilares da congregação.

Durante o ano de 2025 passaram pelo acolhimento **178 mulheres, das quais 41 recorreram pela primeira vez e 25 voltaram ao CAOMIO** depois de uma longa ausência. As novas mulheres na sua maioria foram encaminhadas pelas ER da OSIO, por entidades parceiras e pelas suas pares. Neste ano, é de realçar o regresso de mulheres que já tinham recorrido no passado à instituição e que estavam sem exercer prostituição, contudo e devido ao aumento do custo de vida, perda de trabalho formal e situações de perda da habitação, retomaram o exercício da atividade.

Ao nível da caracterização das 178 mulheres apoiadas, **59% são portuguesas, 16% brasileiras, 10% nigerianas, 9% angolanas e 6% de outras nacionalidades**. Em relação à faixa etária, a média de idades é de **49 anos**, tendo a mais velha 82 anos e a mais nova 20 anos.

No ano de 2025, realizaram-se **2610 acolhimentos, dos quais 2047 foram presenciais e 563 à distância**, por via telefónica, e-mail, SMS ou WhatsApp, espelhando a tendência para a resposta rápida e em alguns casos uma forma de combate ao isolamento. Em alguns destes acolhimentos foram realizados também encaminhamentos para outras entidades parceiras: total de **38 encaminhamentos** (15 para o GAT Intendente; 16 para serviços do SNS e 7 para outras entidades).

É no Acolhimento que se registam/centralizam os pedidos de apoio jurídico, onde contamos com o apoio de um voluntário advogado. No ano de 2025, foi prestado este apoio a **4 mulheres** que se traduziram num total de **6 atendimentos**.

Outro dos apoios cedidos pela OSIO passa pela resposta às necessidades básicas, como serviço de **tratamento de roupa** (10 apoios) e a **higiene pessoal/banhos (14 mulheres, num total de 75 apoios)**. No que se refere à entrega de material preventivo, diretamente no CAOMIO, foi dado a 42 mulheres diferentes ao longo do ano (29 que exercem prostituição em contexto de rua e 13 em apartamento). O espaço foi igualmente essencial na sensibilização para práticas sexuais mais seguras e prevenção de ISTs (Infeções Sexualmente Transmissíveis).

As situações e as necessidades das mulheres são muitas e diversas pelo que é necessária uma atenção personalizada para cada situação, o que só é possível, no estabelecimento de uma relação de confiança. A OSIO, através de uma atitude de cuidado e proteção, continua com o objetivo de empoderar e autonomizar as mulheres para que sejam as responsáveis e protagonistas das suas vidas. Um apelo à coresponsabilidade, partilha de informação entre as mulheres, numa atitude de entreaajuda, trabalho de equipa, comunicação e diálogo.

Comparativamente ao ano anterior, o número de mulheres que compareceram no CAOMIO foi praticamente o mesmo, assim como se manteve o número de novos contactos e diminuição do número de mulheres antigas, possivelmente por se encontrarem integradas na comunidade em trabalho formal. O número de acolhimentos diminuiu um pouco, devendo-se em parte ao apoio prestado às mulheres nas ER e/ou em apartamento, e por outro lado ao facto das mulheres conhecerem os recursos existentes na cidade de Lisboa e de não duplicarem serviços.

Em todas as respostas, a OSIO procurou promover o empoderamento, a autonomia, a comunicação, o diálogo e a coresponsabilidade, valorizando a partilha, a entreaajuda e o trabalho em equipa, sempre com o objetivo de apoiar cada mulher a assumir um papel ativo na construção do seu projeto de vida.

### **3.2. Mercearia Social**

A Mercearia Social (MS) é um espaço criado e estruturado para acolher melhor e servir as famílias das mulheres da OSIO que tenham necessidade de bens alimentares. O serviço da MS engloba diferentes tipos de apoios: lanches (distribuídos diariamente no espaço do acolhimento), cabazes de frescos (distribuído semanalmente) e cabazes da mercearia (distribuído mensalmente).

Para oferecer estes recursos, a MS conta com a parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome, que cede à OSIO bens alimentares com periodicidade semanal, bem como produtos de limpeza e de higiene pontualmente. Em situações de falta de stock a OSIO

recorre a fundos financeiros e doações para complementar os cabazes e garantir que estes bens de primeira necessidade chegam às mulheres e suas famílias. Os diferentes tipos de apoio alimentar surgem para fazer face às diferentes necessidades das mulheres e são, por isso, distribuídos de forma a adequar às suas situações.

Para o melhor funcionamento na aquisição dos bens pelas mulheres, é atribuído um sistema de créditos mensais a cada uma, consoante o número de elementos dos seus agregados familiares e as suas necessidades. Este sistema é atribuído em conjunto com o serviço social da OSIO e do seu acompanhamento continuado. Este sistema da MS é uma forma de contribuir para a capacitação das mulheres, para uma gestão familiar mais consciente em relação ao desperdício alimentar, bem como a sua gestão financeira. Desta forma, disponibiliza-se uma resposta mais humana, digna, menos assistencialista e ajustada às necessidades de cada mulher, fazendo com que as mulheres se sintam mais empoderadas e motivadas.

Os lanches tem tido uma expressão significativa no que toca à sua procura, traduzindo o nível básico de carência em que se encontram algumas mulheres, nomeadamente as que consomem substâncias e que estão em situação de sem abrigo, tendo mais dificuldade em se organizarem para fazer refeições em estruturas com horários e regras mais rígidos. Por parte da OSIO, esta é mais uma oportunidade de marcar presença na vida destas mulheres, mantendo o contacto, mesmo sendo curto nestas ocasiões, porém tendo como objetivo criar oportunidades para oferecer outras respostas.

Neste ano de 2025, a Mercearia Social apoiou **12 agregados familiares** com um total de **22 beneficiários**, correspondendo a **106 cabazes distribuídos**. As vagas da MS estiveram quase sempre completas durante o ano. São mulheres que recebem um cabaz por mês, que são compostos de alimentos básicos para as refeições e também produtos de limpeza e higiénicos. Foram distribuídos **73 produtos de limpeza** e **164 produtos de higiene**. Para além dos cabazes, a MS também distribuiu **11 kits alimentares** em situações de carácter urgente, que são situações que surgem pontualmente; **402 cabazes de frescos** (periodicidade semanal); **1702 lanches** em regime diário. Ao nível das ER foram disponibilizados **1656 snacks** para todas as mulheres contactadas.

No gráfico seguinte é possível observar o rácio entre cada um destes apoios ao longo do ano de 2025.

### Distribuição de Bens - Mercearia Social

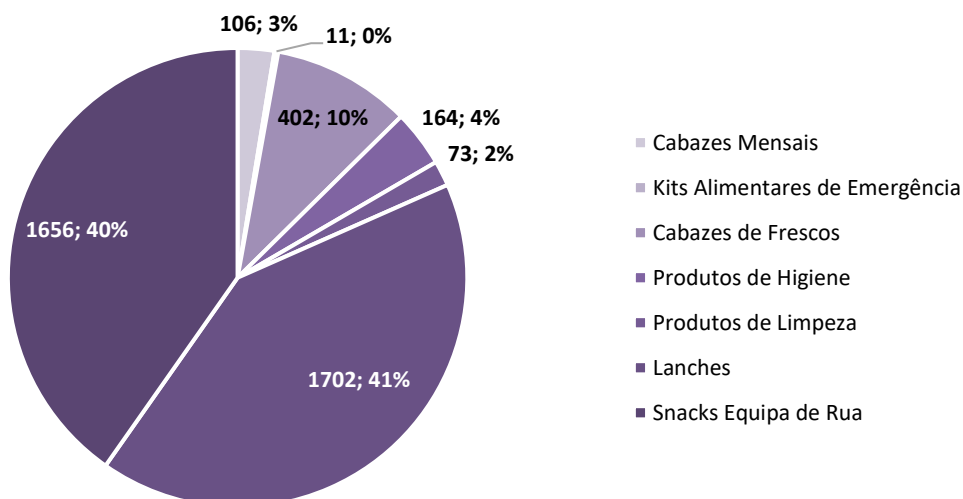


Gráfico 1. Distribuição de Bens no serviço da Mercearia Social

### 3.3. Serviço Social

O Serviço Social, enquanto profissão, desempenha um papel fundamental na OSIO, ao trabalhar em prol da promoção e garantia do bem-estar social das mulheres que se encontrem em contextos de vulnerabilidade. A intervenção visa o incentivo da mudança social, o empoderamento e autonomização da mulher e ainda a defesa dos seus direitos numa perspetiva de equidade.

A intervenção social promovida pela OSIO baseia-se no modelo de gestão de casos, que visa o acompanhamento integrado e personalizado da mulher, com base numa abordagem holística e colaborativa. Este processo contempla as seguintes etapas: avaliação diagnóstica, planeamento, implementação e avaliação, tendo como objetivo a satisfação das necessidades da mulher e o desenvolvimento das suas potencialidades.

Importa destacar que os atendimentos sociais representam um dos atos mais significativos no processo de intervenção, pois é a partir deste ponto que se estabelece

a relação de confiança com a mulher, permitindo traçar, em conjunto, um plano de intervenção. Além disso, a mediação e articulação com outras entidades são diligências essenciais para garantir a adequação das respostas e consequente satisfação das necessidades.

A tabela seguinte apresenta os dados quantitativos das diligências sociais realizadas ao longo do ano de 2025, com o objetivo de ilustrar numericamente a realidade do serviço social e os resultados obtidos.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Atendimentos sociais</b>	29	19	20	26	7	18	23	15	10	20	20	11	<b>195</b>
<b>Atendimentos de 1ª vez</b>	2	1	1	4	1	2	0	0	1	3	1	1	<b>17</b>
<b>Procura de quarto</b>	0	0	2	2	0	1	2	3	0	2	1	2	<b>13</b>
<b>Visitas domiciliárias</b>	0	1	1	3	3	0	0	0	0	1	0	1	<b>10</b>
<b>Acompanhamento a serviços</b>	5	3	3	2	3	2	1	5	1	5	2	3	<b>35</b>
<b>Encaminhamentos para serviços</b>	17	18	9	16	5	10	13	13	11	13	25	7	<b>157</b>
<b>Articulações e mediações</b>	40	27	47	62	31	35	42	35	42	36	17	17	<b>431</b>
<b>Mulheres abordadas</b>	28	33	34	35	25	15	23	22	22	23	21	15	<b>296</b>

Tabela 1. Atos da intervenção social 2025

No presente ano, o Serviço Social acompanhou **101 mulheres**, resultando em **195 atendimentos sociais**, dos quais **17 atendimentos de primeira vez** e **17 atendimentos de retorno**. Dos atendimentos sociais efetuados, realizaram-se **35 acompanhamentos**, **431 atos de mediação e articulação** com outras entidades e serviços externos, e **157 encaminhamentos**, dos quais 18 para serviços internos da OSIO. Efetivaram-se **10 visitas domiciliárias**, 2 para avaliação e integração em Mercearia Social, 6 como instrumento de avaliação de necessidades e redefinição de planos de intervenção conjuntos e 1 com o objetivo de explorar possíveis indícios de tráfico de seres humanos. Registou-se assim

um acréscimo de 3 visitas domiciliárias e de 10 acompanhamentos a serviços sociais e de saúde, durante o período de referência, comparativamente ao ano anterior.

No que respeita aos atendimentos sociais, verificou-se uma diminuição (principalmente no mês de maio), com impacto direto nos encaminhamentos, articulações e mediação com os diversos serviços, comparativamente ao ano anterior. Esta redução deveu-se à cessação do contrato de substituição da assistente social e ao regresso da assistente social com contrato efetivo, a qual retomou as suas funções em regime de horário reduzido, no âmbito do gozo do período legal de amamentação.

De notar que a diminuição dos atendimentos sociais evidencia a eficácia do trabalho em rede – articulação, encaminhamentos e implementação de planos de intervenção conjuntos que permitam aceder a respostas sociais, de forma consistente e ajustada às necessidades das mulheres em acompanhamento. Neste âmbito, registaram-se **8 reuniões interinstitucionais** com técnicos gestores de processo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), Associação Mais Proximidade e AEIPS.

O número de atendimentos sociais sem comparência manteve-se elevado, totalizando 160. Esta tendência verifica-se sobretudo nas mulheres que agendam atendimentos pela primeira vez. Tal fenómeno poderá estar associado a fatores como falta de compromisso, dificuldades ao nível da organização pessoal ou perceção de não urgência das necessidades apresentadas.

Por outro lado, registou-se um aumento significativo de 17 mulheres que retomaram o acompanhamento social, destacando-se, em particular, as mulheres migrantes. Este acréscimo nos atendimentos de retorno poderá refletir uma maior confiança na intervenção social desenvolvida, ou uma necessidade acrescida de apoio.

No âmbito dos atendimentos para a procura de quartos, registaram-se **13 atendimentos**, verificando-se uma diminuição face ao período homólogo do ano anterior. Esta redução está associada à disponibilização de um computador no CAOMIO para uso livre das mulheres. Contudo, verificou-se que algumas mulheres têm dificuldade na utilização do mesmo, de forma autónoma devido à baixa literacia digital.

Paralelamente, com a crise habitacional vivida, verificou-se a existência de empreendedores que adquiriram palacetes e os adaptaram para receber vários inquilinos. A SCML dispõe de alguns contactos destes proprietários, o que facilita o acesso a quartos por parte das mulheres acompanhadas pela Ação Social de Lisboa. Deste modo, reduziu a necessidade de procura de alternativas habitacionais por outras vias.

Analisando as problemáticas presentes nos atendimentos sociais, verifica-se que as necessidades predominantes no acompanhamento e intervenção social continuam a estar relacionadas com dificuldades de acesso à habitação e com os processos de regularização de documentação no caso das mulheres migrantes.

As mulheres atendidas no serviço social da OSIO, integram a população sem-abrigo, sem casa – vivem em quartos alugados, subsidiados pela ação social de Lisboa ficando limitadas aos critérios exigidos para a continuidade do apoio, nomeadamente integrar quarto na zona Lisboa a preços acessíveis. As atuais exigências do mercado do arrendamento imobiliário, a inflação nos preços no arrendamento de um quarto, a exigência de condições como o pagamento de vários meses de renda antecipada, caução e fiador, têm sido um desafio à intervenção no que diz respeito a satisfazer as necessidades das mulheres na alternativa habitacional. Para além disso, observa-se uma crescente degradação das condições de habitação relacionadas com problemas de insalubridade, falta de ventilação devido à ausência de janelas, e a perda de privacidade, consequência de sobrelotação (quartos partilhados com mais de quatro pessoas). A habitação continua a ser um tema emergente que tem influenciado negativamente a vida das mulheres que são acompanhadas pela OSIO.

Tendo em consideração as dificuldades identificadas e reportadas pelas mulheres, a OSIO tem mantido o seu compromisso no apoio e mediação na procura de quartos, embora tenha sido particularmente desafiador, atendendo a todas as exigências do mercado habitacional descritas acima. O acompanhamento continua a realizar-se numa perspetiva educativa e de consciencialização sobre a realidade do mercado de habitação e dos fenómenos associados. Este ano, foi priorizado o desenvolvimento de

competências que permitiu às mulheres realizarem, de forma autónoma e informada, a procura de quartos. Para tal, foi disponibilizado um computador nas instalações da OSIO, com o intuito de facilitar este processo.

É prestado apoio no preenchimento das candidaturas para os programas de habitação municipais e não municipais, bem como no encaminhamento para respostas como o Housing First e centros de acolhimento, conforme os critérios de elegibilidade.

Ainda assim, importa referir que a existência e disponibilização destas respostas não garantem, necessariamente, a adesão por parte das mulheres acompanhadas. No decurso do acompanhamento social, verificou-se a possibilidade de uma mulher em situação de sem-abrigo com teto iniciar o processo de ingresso num apartamento de transição disponibilizado por uma entidade parceira. Esta resposta seria particularmente adequada à sua condição, proporcionando um ambiente seguro, estável e com acompanhamento técnico continuado, elementos essenciais para a sua autonomização e reintegração social. Esta situação evidencia um desafio recorrente no trabalho social: mesmo quando existem respostas ajustadas às necessidades e se mobilizam recursos especializados, a adesão nem sempre acontece. Conclui-se, que a existência de respostas não garante, por si só, o envolvimento das mulheres. A resistência, o medo da mudança, a instabilidade emocional, a ausência de rotina, podem funcionar como barreira à participação.

À semelhança dos anos anteriores, persistiram constrangimentos significativos no processo de regularização de documentação, em particular no que respeita à renovação dos títulos de residência. Estes obstáculos foram agravados, durante o primeiro semestre do ano, por um clima de intensa especulação política e pública em torno da população migrante, a par das parcas informações no que diz respeito aos procedimentos administrativos da AIMA. Esta conjuntura gerou um elevado nível de incerteza contribuindo para o aumento de medo, incerteza, de ansiedade e insegurança entre as mulheres migrantes acompanhadas, com impacto direto no seu bem-estar emocional.

Após a entrada em vigor do **Decreto-Lei n.º 85-B/2025**, o qual prorrogou a validade das autorizações de residência relativas à permanência de cidadãos estrangeiros em território nacional, até 15 de outubro de 2025 seguiram-se avanços significativos. A AIMA disponibilizou um portal para a renovação das autorizações de residência caducadas até 30 de junho de 2025. Por esse motivo, no segundo semestre, registou-se um aumento do número de mulheres migrantes a retornarem ao Serviço Social da OSIO.

Apesar dos avanços técnicos, continuou a existir pouca informação quanto aos procedimentos na renovação de documentação. Perante este contexto, o Serviço Social reforçou as articulações interinstitucionais com profissionais que detêm experiência e conhecimento sobre a aplicabilidade da Lei da Imigração. A assistente social participou em ações de formação com entidades especializadas, como o CEPAC, visando uma intervenção mais informada e eficaz. Até ao momento o Serviço Social da OSIO acompanhou **6 mulheres nos seus processos de regularização**, estando a ser prestado apoio na renovação da autorização de residência.

Tem-se verificado um elevado número de indeferimentos dos pedidos submetidos, maioritariamente associados ao cumprimento rigoroso dos critérios legais e à exigência de documentação específica por parte da AIMA. As mulheres em acompanhamento encontram-se em contextos de elevada vulnerabilidade social, o que dificulta a obtenção atempada dos documentos exigidos, nomeadamente comprovativos de rendimentos, vínculos laborais formais e contratos de arrendamento.

Perante esta realidade, surge uma preocupação crescente, uma vez que o indeferimento dos processos poderá conduzir ao retrocesso na esfera da vida social destas mulheres. Tal situação implica consequências diretas e graves ao nível do acesso a direitos fundamentais, nomeadamente cuidados de saúde, apoios sociais, emprego formal e habitação, comprometendo os percursos de autonomia e integração social que vinham a ser desenvolvidos.

### 3.4. Psicologia

O acompanhamento psicológico constitui um eixo estruturante da intervenção da OSIO, assumindo-se como determinante para a promoção da autonomia, capacitação, empoderamento e bem-estar das mulheres acompanhadas. Uma parte significativa das mulheres atendidas na OSIO apresenta percursos marcados por contextos de elevada vulnerabilidade social, tendo recorrido à prostituição em resultado de constrangimentos económicos, habitacionais, ausência de oportunidades no mercado de trabalho formal e fragilidade das redes de suporte.

Mesmo após a superação de necessidades básicas, nomeadamente através da inserção profissional e da obtenção de autonomia financeira, persistem frequentemente dificuldades ao nível da saúde mental que condicionam a estabilidade pessoal e a consolidação dos projetos de vida. Neste sentido, a intervenção psicológica revela-se fundamental para apoiar processos de mudança, recuperação emocional e desenvolvimento pessoal.

Em 2025, e em continuidade dos anos anteriores, a OSIO assegurou o funcionamento do Serviço de Psicologia com dois profissionais, garantindo consultas gratuitas às mulheres acompanhadas. A população atendida apresenta um perfil heterogéneo, com problemáticas diversas, incluindo perturbações de ansiedade, perturbações depressivas, experiências traumáticas, dificuldades de regulação emocional e sofrimento psicológico inespecífico.

No que concerne aos indicadores quantitativos, foram acompanhadas **10 mulheres**, tendo sido agendadas **233 consultas** e realizadas **150**, o que representa **64,38% de assiduidade**. Quatro outras mulheres solicitaram acompanhamento psicológico tendo agendado consulta, contudo não compareceram nem voltaram a sugerir necessitar deste apoio.

De notar que, a partir do mês de setembro, o serviço de Psicologia passou a ser assegurado por apenas uma profissional de Psicologia, dado que o outro colega cessou o vínculo contratual com entidade.

Comparativamente ao ano anterior, existe uma ligeira diminuição no número de mulheres acompanhadas, contudo, existe um aumento na assiduidade das consultas agendadas, o que parece indicar um aumento da capacidade de reconhecimento das necessidades, por parte das mulheres, ao nível da saúde mental. Indica ainda uma elevada continuidade dos acompanhamentos em curso, com processos que se prolongam durante vários meses (e em alguns casos, anos) reflexo de uma vinculação terapêutica bem estabelecida e do reconhecimento da utilidade do serviço e da intervenção, traduzidos por ganhos ao nível da estabilidade emocional, funcionamento, autonomia e empoderamento.

A participação regular dos profissionais em sessões de super e intervisão clínica, bem como em reuniões de equipa de discussão de casos, assegura a qualidade técnica das sessões, bem como uma perspetiva integrada e individualizada sobre cada mulher, bem como a adequação de respostas a cada problemática identificada.

O direito ao bem-estar psicológico e ao acesso a serviços de saúde mental adequados à população-alvo constitui um princípio fundamental da intervenção da OSIO. Para muitas das mulheres que usufruem do serviço, o acompanhamento psicológico é um elemento central no seu percurso de reconstrução pessoal, sendo frequentemente tão relevante quanto outras conquistas objetivas no seu processo de autonomização.

### 3.5. Apoio ao Emprego

Em 2025, o serviço de apoio ao emprego da OSIO prestou acompanhamento presencial e à distância na procura de trabalho, com o objetivo de reforçar a empregabilidade das mulheres acompanhadas. Este apoio centrou-se na criação de planos de ação individuais, promovendo a autonomia pessoal e o empoderamento profissional.

Solicitaram apoio na procura de trabalho **43 mulheres**, sendo que apenas 29 dessas compareceram às marcações e **10 delas pela primeira vez**. Foram realizados **102 atendimentos**, dos quais 70 em formato presencial e 32 à distância (por telefone ou ferramentas online). Das mulheres que fizeram procura de trabalho, 48% tinham

nacionalidade portuguesa, 21% angolana, 17% nigeriana e 14% de outras nacionalidades. A média de idades foi de 47 anos, com uma escolaridade variável: três com frequência escolares, sete com o 1º ciclo, seis com o 2º ciclo, duas com o 3º ciclo e sete com o nível de ensino secundário, das quais cinco fornecidos nos seus países de origem.

A maioria das mulheres que procurou emprego apresentava pouca experiência profissional, baixa escolaridade e situações de elevada vulnerabilidade habitacional, o que dificultava a procura de trabalho. Ao longo do ano, foram realizados **91 encaminhamentos**, 15 para entidades formativas parceiras: cinco mulheres para o CEN, formação na área de Cuidados de Beleza (curso de 40h); três mulheres para a Associação Auxílio e Amizade, para o projeto “Caminhos para a Inclusão”; três mulheres para um curso de Português Língua de Acolhimento (curso de 150h); duas mulheres para a III Feira de Emprego, uma iniciativa da responsabilidade da RedEmprega Lisboa; uma mulher para certificação de cozinha, realizando também um estágio profissional; uma para uma formação de longa duração de empregada de andares, estando atualmente a estagiar também num hotel da cidade de Lisboa. De realçar que quase a totalidade das mulheres terminaram estes cursos.

Foram efetuadas **76 candidaturas a ofertas de trabalho**, nas seguintes áreas: 40 na área de limpezas, 15 em hotelaria, 10 para cuidado de idosos; 7 para restauração e 4 para trabalho em casas particulares.

Foram realizadas **14 integrações profissionais** – 3 com contrato de trabalho (2 na área da Restauração e 1 na área das limpezas); 1 prestadora de serviços (na área de cuidadora de idosos); 10 sem contratualização (2 na área da restauração, 2 na hotelaria, 3 na área das limpezas, 1 na área da logística e 2 na área de cuidados de idosos), das quais 2 mulheres em idade de pré-reforma. Tivemos uma mulher que foi selecionada para trabalho com idosos, mas aguarda validação do documento pela AIMA (Agência para a Integração Migrações e Asilo). Outra mulher conseguiu abrir um negócio próprio de cafetaria, com o apoio e orientação do serviço de emprego da OSIO.

Cinco mulheres realizaram a sua inscrição em ofertas formativas (Português Língua de

Acolhimento, Inclusão para Migrantes e certificação escolar) e uma para aumento de escolaridade ao nível da certificação B3 com parceiros e aguardam vaga, aquando da abertura das mesmas.

A candidatura às ofertas de emprego nem sempre é imediata, exigindo um processo contínuo de capacitação, motivação, gestão de conflitos, confiança, gestão de prioridades e desenvolvimento de competências laborais e pessoais. Durante a formação, foi garantida mentoria regular, permitindo o sucesso nas aprendizagens, o reforço das competências pessoais e profissionais. Foi ainda prestado acompanhamento laboral, com apoio na validação de tarefas e no esclarecimento de dúvidas em contexto real de trabalho.

O número de mulheres que solicitou apoio ao emprego manteve-se semelhante ao do ano anterior, assim como o número de novos contactos. Verificou-se uma diminuição dos atendimentos, associada à existência de mais recursos na área da empregabilidade articulados com a RedEmprega Lisboa, bem como a falta de consistência e compromisso de algumas mulheres, que faltaram a atendimentos sem aviso prévio.

A aposta na certificação profissional no ano de 2025 revelou-se fundamental para a integração futura no mercado de trabalho, incentivando outras mulheres a inscreverem-se em formações de entidades parceiras. Paralelamente, a OSIO manteve a sua participação ativa nas redes de empregabilidade, nomeadamente na RedEmprega Lisboa, através da sua presença no grupo de Front Office, e fez parte da equipa de dinamização e animação da rede EFE.

### **3.6. Atividades Formativas**

Na OSIO, a formação assume um papel estruturante no trabalho desenvolvido com as mulheres acompanhadas, sendo entendida como uma ferramenta fundamental para o crescimento pessoal, o reforço da autonomia e a possibilidade de fazer escolhas mais informadas e conscientes.

As ações formativas promovidas pela OSIO têm como objetivo o desenvolvimento de competências em múltiplas áreas. Ao longo do ano de 2025, foram dinamizadas sessões que abordaram temáticas como a saúde, a procura ativa de emprego, competências interpessoais, reconhecimento e regulação emocional, violência, bem-estar, expressão artística, empoderamento, entre outras.

O planeamento das atividades formativas teve como ponto de partida uma assembleia participativa realizada no início do ano, onde as mulheres partilharam áreas de interesse e sugestões. Este processo foi complementado pela escuta ativa e observação da equipa técnica durante os atendimentos e contactos ao longo do tempo.

Todas as formações foram avaliadas pelas participantes por meio de formulários escritos, no âmbito do protocolo interno de Safeguarding, assegurando a monitorização da qualidade e a adequação das ações às necessidades identificadas.

No primeiro semestre de 2025, foram realizadas um total de **62 ações**, com a participação de **30 mulheres diferentes**, um aumento significativo face ao ano anterior.

A aposta na formação continua a revelar-se essencial para a consolidação de percursos de mudança. Através destes momentos de aprendizagem coletiva, promove-se não apenas o reforço de competências práticas, mas também a valorização pessoal, a construção de vínculos e a criação de novos horizontes para as mulheres que integram a OSIO.

## Yoga

No início de 2025, foi dada continuidade à atividade semanal de Yoga, que perdurou por dois meses. A introdução do Yoga na programação formativa do ano anterior não tinha sido feita ao acaso. A escolha baseou-se nos benefícios reconhecidos desta prática, entre os quais se destaca o reforço da ligação entre o corpo e a mente – frequentemente designado por "consciência corporal". Este aspeto revela-se particularmente relevante para as mulheres acompanhadas pela OSIO, uma vez que, muitas vezes, essa consciência

se encontra diminuída devido às experiências potencialmente traumáticas e alienantes que podem estar associadas ao contexto de prostituição.

Adicionalmente, o dia dedicado ao Yoga representou uma oportunidade para a prática de exercício físico e para o desenvolvimento de competências psicossomáticas úteis para lidar com o stress e da ansiedade.

No total, realizaram-se **7 sessões**, com a participação de **10 mulheres** distintas.

### Defesa Pessoal

A Defesa Pessoal reúne um conjunto de técnicas oriundas das artes marciais, concebidas para capacitar pessoas comuns a protegerem-se em situações de violência no seu dia a dia. São métodos acessíveis e de fácil aprendizagem, adequados à maioria das pessoas.

A ideia para a dinamização desta atividade no primeiro semestre de 2025, partiu das próprias mulheres, na assembleia realizada no início do ano. Já tinha sido realizada uma atividade curta de defesa pessoal no ano de 2023 e as mulheres mostraram vontade de relembrar e aprofundar as técnicas aprendidas no passado.

É reconhecido o contributo que tem a prática desta modalidade para a recuperação emocional de pessoas que vivenciaram situações traumáticas relacionadas com a violência.

Através da sua participação, as nossas utentes tiveram oportunidade de desenvolver ferramentas práticas de autodefesa, bem como de adquirir conhecimentos úteis para a prevenção de potenciais agressões. Para além disso, a Defesa Pessoal revelou-se, mais uma vez, uma poderosa ferramenta de empoderamento.

No total, realizaram-se **8 sessões**, com a participação de **9 mulheres** diferentes.

## Teatro do Oprimido

O teatro foi outra das atividades pedida pelas mulheres na assembleia anual, também tendo como ponto de referência uma outra atividade de teatro que foi dinamizada em anos anteriores.

A prática do teatro em contexto formativo e terapêutico revela-se uma ferramenta poderosa no desenvolvimento pessoal e interpessoal de adultos. Mais do que uma forma de expressão artística, o teatro oferece um espaço seguro para a experiência de emoções, narrativas e papéis sociais, contribuindo para o autoconhecimento e a reconstrução da identidade. Através do trabalho corporal, vocal e emocional, as participantes são convidadas a explorar novas formas de comunicar e de estar em relação com os outros, promovendo a autoestima, a escuta ativa e a empatia. O teatro estimula também a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas, competências fundamentais para a vida quotidiana e para a inserção social e profissional.

Em contextos marcados por experiências de vulnerabilidade, como é o caso das mulheres acompanhadas pela OSIO, a atividade teatral permite trabalhar a memória emocional, transformar vivências difíceis e fortalecer a resiliência. O processo de construção coletiva de cenas e histórias promove ainda o sentimento de pertença a um grupo e a valorização da voz individual no seio de uma narrativa partilhada.

O empoderamento individual e coletivo é reforçado pelo facto de terem sido as próprias mulheres a desenvolver o guião ensaiado, com o objetivo de realizar uma peça na festa de verão anual do CAOMIO. Assim, o teatro afirma-se não apenas como uma forma de expressão cultural, mas também como uma prática com impacto real no bem-estar psicológico, na inclusão social e no empoderamento das participantes.

No total, realizaram-se **12 sessões**, com a participação de **10 mulheres** distintas.

## Oficinas artísticas do Dia da Mulher

O Dia da Mulher – celebrado a 8 de março – é uma data importante para a OSIO. Existe para reconhecer as conquistas sociais, políticas, económicas e culturais das mulheres ao longo da história e para reforçar a luta pela igualdade de direitos e oportunidades entre géneros – valores que são partilhados e defendidos pelo carisma das Irmãs Oblatas.

Tendo isto em conta, foram dinamizadas no CAOMIO uma série de oficinas artísticas com o objetivo de, por um lado, fazer os preparativos para a marcha do dia 8 de março e por outro, proporcionar às mulheres um momento de expressão artística com o pano de fundo histórico e cultural da luta pelos direitos das mulheres. Durante as sessões, foram criados cartazes e discutiu-se o papel atual e histórico das mulheres na sociedade.

No total, realizaram-se **3 sessões**, com a participação de **12 mulheres** distintas.

## Saúde

As sessões de saúde têm vindo a ser promovidas anualmente, contando habitualmente com a colaboração de profissionais de saúde, como médicos e outros técnicos especializados. Estas sessões constituem um recurso valioso para o quotidiano das mulheres acompanhadas, ao proporcionarem informação acessível e fomentar a reflexão sobre temas que muitas vezes são desvalorizados ou desconhecidos.

De forma consistente, estas iniciativas registam níveis elevados de participação e geram um número significativo de questões por parte das mulheres, o que demonstra o seu interesse e envolvimento ativo. Para além de funcionarem como um complemento informativo, estas sessões ajudam a colmatar lacunas no acesso aos cuidados de saúde, enquanto contribuem para a identificação precoce de problemas e incentivam a procura de acompanhamento médico sempre que necessário. Estas ações reforçam, assim, o direito à saúde e promovem uma maior literacia em áreas essenciais para o bem-estar físico e emocional das mulheres.

No ano de 2025, após auscultação das mulheres sobre os temas de saúde que lhes seriam pertinentes, decidiu-se realizar uma sessão sobre toma de medicação, outra sobre primeiros socorros e uma terceira sobre cuidados a ter com o frio. Todas elas foram dinamizadas por um médico de medicina geral e familiar da USF da Baixa Lisboa. Foi igualmente dinamizada, em parceria com o GAT, MANAS e APF uma sessão sobre saúde sexual e reprodutiva.

No total, realizaram-se **4 sessões de saúde**, com a participação de **17 mulheres**.

### Oficinas de Emprego

Estas oficinas, desenvolvidas em articulação com o serviço de apoio ao emprego da OSIO, visam reforçar competências na área laboral através da partilha de experiências, construção coletiva de conhecimento e desenvolvimento de ferramentas práticas.

Através de momentos de reflexão e exercícios orientados, as participantes exploram temas como a organização do trabalho, a gestão de prioridades e o reconhecimento das suas competências profissionais, promovendo a sua preparação para o mercado de trabalho e a valorização dos seus percursos individuais. Algumas destas sessões foram dinamizadas em conjunto com entidades parceiras como a Dress For Sucess e a Escola do Comércio de Lisboa. No âmbito da promoção de competências e da empregabilidade, foi também feita uma sessão de divulgação de cursos profissionais curtos. Esta decorreu de um financiamento recebido após candidatura ao “Plano de Desenvolvimento Comunitário de Santa Maria Maior 2025”, que permitiu à OSIO proporcionar a algumas das suas utentes o ingresso em cursos formativos certificados e comportar os seus respetivos custos.

No total, realizaram-se **4 sessões**, com a participação de **13 mulheres** diferentes.

### Co-works

À semelhança de anos anteriores, foram dinamizadas sessões de co-work, na qual uma ou duas mulheres assumem o papel de formadoras promovendo assim a sua autonomização e empoderamento. Durante este ano foram dinamizadas **10 sessões** de co-work, nas quais participaram **12 mulheres**. Salientamos os co-works de Costura e preparação das festas de Natal, Verão e S. Martinho.

### Cidadania Global no exterior

No ano de 2025 a OSIO dinamizou três momentos de atividades de cidadania no exterior ao CAOMIO, a pedido de diversas mulheres, podendo oferecer um momento de vivência da cidadania na cidade de Lisboa. O primeiro foi a ida ao espetáculo “Fátima – Ópera Rock”, um musical da autoria de Felipe La Feria; o segundo foi a ida à Gulbenkian para assistir às exposições em exibição no momento; e o terceiro foi a presença no workshop de Revelação de Fotografia Analógica, promovido pela Circanalogique, depois da oficina de fotografia dinamizada no CAOMIO.

No total, estas **3 ações** contaram com a participação de **11 mulheres** distintas.

### Outras atividades

Foram também realizadas uma série de outras atividades pontuais como as ações em conjunto com a escola profissional INETESE, que dinamizaram no nosso centro uma sessão de cabeleireiro e estética e uma outra de procura de emprego e gestão de finanças pessoais. Também foi dinamizada uma sessão de Higiene do Sono, pelo estagiário de Psicologia, assim como uma outra sobre Comunicação Assertiva. Duas sessões com impacto grande no dia a dia das mulheres e seu bem-estar.

#### 4. Intervenção em contexto de Equipas de Rua

As ER desenvolvem uma intervenção regular de proximidade, envolvendo técnicos que se deslocam aos locais onde as mulheres exercem prostituição. Cada saída é assegurada por duas pessoas e tem como principal finalidade o contacto direto com as mulheres, promovendo o diálogo e a construção de uma relação de confiança. Para as equipas de rua contamos também com a presença de vários voluntários que colaboram de forma regular. Neste ano de 2025, contamos com 8 voluntários que colaboraram com um total de **164h de voluntariado** em ER.

Esta intervenção constitui um primeiro nível de abordagem, essencial para o estabelecimento de uma relação de proximidade com o público-alvo, podendo posteriormente ser aprofundada caso a mulher opte por recorrer aos serviços da OSIO. No âmbito das ER, procura-se identificar as necessidades expressas pelas mulheres e encaminhá-las para respostas adequadas às suas situações específicas.

Após a auscultação, a equipa disponibiliza informação relevante e necessária, dando resposta às solicitações apresentadas, nomeadamente através da distribuição de materiais informativos sobre estratégias de segurança em contexto de rua e em apartamento, divulgação das atividades do CAOMIO, ações de promoção e educação para a saúde e práticas sexuais mais seguras. Sempre que se justifica, é assegurada a articulação com serviços sociais e de saúde de referência.

Durante as saídas, é igualmente distribuído material preventivo, incluindo preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante. No decurso de 2025, foram disponibilizadas **62.094 unidades de material preventivo**, conforme apresentado na tabela seguinte:

Preservativos Masculinos	Preservativos Masculinos Extrafortes	Preservativos Femininos	Gel lubrificante
35.873	19.764	310	6.147

**Tabela 2.** Distribuição de material preventivo 2025

As ER realizam saídas, geralmente, três vezes por semana, em diferentes momentos do dia — manhã, tarde e noite — intervindo em várias zonas do Município de Lisboa. As áreas onde se verifica maior presença de mulheres em contexto de prostituição são Santa Maria Maior, Avenidas Novas e Arroios, bem como Monsanto e Areeiro.

Os locais de intervenção, os percursos e os horários vão sendo ajustados ao longo do ano, de acordo com as deslocações e dinâmicas da população-alvo. A mobilidade e dispersão das mulheres por diferentes zonas da cidade, incluindo áreas periféricas, tornam necessária uma intervenção regular e contínua, que permita identificar necessidades e, sempre que necessário, adequar a intervenção em curso.

#### **4.1. Intervenção das ER – Números e Transformações**

Durante o ano de 2025 foram contactadas pelas ER **257 mulheres**, num total de **1656 contactos**, nos diferentes locais da cidade. Comparativamente ao ano anterior, verifica-se uma ligeira diminuição do número de mulheres. Destas, **68 foram mulheres contactadas pela primeira vez**. Esta diminuição no número de mulheres abordadas pode dever-se a alguns fatores, nomeadamente ao facto de algumas mulheres terem abandonado a situação de rua e algumas terem passado para contextos de menor visibilidade e/ou exposição como contexto de apartamento. Em detrimento da idade, houve também mulheres que se reformaram. A integração de um novo elemento na equipa, responsável pelas ER no mês de fevereiro, permitiu melhorar os procedimentos de levantamento de dados, assegurando uma recolha de informação mais rigorosa, um cruzamento de dados mais preciso e a identificação e remoção de registos duplicados.

Devido à sua inexpressividade numérica e inexistência de mulheres nestas zonas, não foram considerados locais onde eram encontradas mulheres em anos anteriores, como Cais do Sodré.

Verificou-se um aumento no número de encaminhamentos, principalmente internos, em contexto de rua. Isto reitera a capacidade de resposta dos serviços disponíveis no

CAOMIO, bem como a capacidade para encaminhamentos externos, ajudando a manter e preservar as relações interinstitucionais.

A tabela seguinte mostra com mais pormenor a caracterização do trabalho realizado nas ER com as mulheres nos diferentes locais de intervenção.

INDICADORES	Monsanto	Parque Eduardo VII	Intendente	Martim Moniz	Artilharia / Rodrigo	Conde Redondo	Oriente	IST	Restelo	Reboleira	Damaia	Cacém	TOTAL
<b>Nº de Mulheres</b>	24	16	60	131	59	2	0	1	2	17	7	1	<b>257</b>
<b>Nº de nacionalidades</b>	4	2	7	12	6	2	0	1	1	3	1	1	<b>12</b>
<b>Nº novos contactos</b>	3	0	11	39	13	2	0	0	0	9	4	1	<b>82</b>
<b>Nº total de contatos</b>	119	106	246	853	268	3	0	1	4	43	9	4	<b>1656</b>
<b>Nº saídas</b>	37	37	45	63	28	8	2	12	3	23	7	7	<b>272</b>
<b>N.º de encaminhamentos</b>	13	5	24	119	19	2	0	0	3	9	0	1	<b>195</b>
<b>Internos</b>	13	5	23	117	18	2	0	0	3	8	0	1	<b>190</b>
<b>Externos</b>	0	0	1	2	1	0	0	0	0	1	0	0	<b>5</b>

Tabela 3. Dados Equipa de Rua – 2025

As problemáticas identificadas pelas mulheres mantêm-se, de um modo geral, semelhantes às observadas em anos anteriores, tendência que se confirma também ao longo de 2025. Esta continuidade reflete a persistência de fragilidades estruturais no contexto social, para as quais continuam a faltar respostas adequadas e atempadas. Como consequência, muitas das situações já identificadas não só se mantêm como, em alguns casos, se têm vindo a agravar, surgindo igualmente novas dificuldades associadas.

As mulheres contactadas pelas ER apontam a habitação como uma das principais preocupações – a dificuldade no acesso a uma habitação ou a condições condignas faz com que algumas mulheres refiram trabalhar exclusivamente para conseguir pagar a renda dos quartos, pensões ou habitações onde residem, ou para assegurar despesas de necessidades básicas como assegurar a alimentação ou a compra de bens essenciais.

Relativamente aos consumos de substâncias como álcool e drogas, observa-se um aumento do número de mulheres em situação de consumo, acompanhando uma tendência mais ampla da população, também à semelhança dos anos anteriores. Em alguns casos, estes consumos estão também associados a uma degradação física rápida e visível.

A saúde mental tem sido igualmente uma das áreas de maior preocupação, afetando um número significativo de mulheres. Nas suas narrativas, surgem com maior frequência referências a sintomatologia ansiosa e depressiva (com um aumento na exposição de pensamentos e ideação suicida), uma maior visibilidade sobre as perturbações de personalidade e perturbações psicóticas, mais verbalizadas do que em anos anteriores, sendo também recorrentes as situações em que os consumos e as questões de saúde mental coexistem e se potenciam mutuamente.

Tem-se verificado ainda um aumento na identificação de situações de violência, quer no contexto das relações de intimidade, quer fora dele. Esta evolução acompanha a tendência observada a nível nacional, refletindo uma maior visibilidade e reconhecimento destas problemáticas junto das mulheres da nossa população.

Este aumento reflete, em parte, o trabalho contínuo de sensibilização e informação desenvolvido junto das mulheres, que tem contribuído para uma maior capacidade de identificar e relatar situações de violência anteriormente normalizadas ou desconhecidas. A aposta na consciencialização dos diferentes tipos de violência, bem como no esclarecimento sobre direitos e mecanismos de apoio existentes, tem permitido que mais mulheres reconheçam estas experiências como situações de violência e procurem ajuda de forma mais informada.

Neste contexto, o crescimento do número de casos identificados não traduz necessariamente um agravamento isolado do fenómeno, mas antes uma maior deteção e sinalização, resultante do reforço das ações de sensibilização e da crescente consciencialização das mulheres para estas realidades.

Dada a vulnerabilidade das mulheres que se encontram em contexto de prostituição na rua e a dificuldade que estas mulheres têm de aceder a informação sobre questões de,

por exemplo, saúde e temáticas sociais, no último trimestre do ano as ER começaram a realizar divulgações sobre diversas temáticas (e.g. cancro de mama, saúde hepática, dia municipal para a igualdade, prevenção de suicídio, etc.). Para além do interesse demonstrado pelas mulheres, estas ações traduziram-se em alguns encaminhamentos para os serviços, tanto do CAOMIO (para procura de mais informação), como para serviços externos (e.g. Liga Portuguesa Contra o Cancro).

No âmbito do Safeguarding (sistema de proteção interno da OSIO), em 2025 foram registadas e acompanhadas **29 situações de violência** em que as mulheres estiveram envolvidas. Estas situações incluem clientes, companheiros, outras mulheres e/ou donos das pensões onde trabalham, bem como pontualmente situações adversas envolvendo a equipa.

Tal como tem vindo a verificar-se nos últimos anos, a zona do Martim Moniz continua a concentrar o maior número de mulheres, bem como a registar mais encaminhamentos e novos contactos. Trata-se de uma área central da cidade, de fácil acesso tanto para as mulheres como para os clientes, marcada há vários anos pela presença de diferentes situações de vulnerabilidade, o que contribui para a manutenção das mulheres neste espaço.

Seguindo também a tendência do ano anterior, o maior número de mulheres encontradas é de nacionalidade portuguesa (65%), seguida da nacionalidade brasileira (14%) e nacionalidades provenientes de países africanos, tais como Angola (7%) e outros países africanos (6%), seguidos da nacionalidade romena (2%).

Relativamente ao perfil das mulheres contactadas, destaca-se novamente a zona do Martim Moniz, por se tratar de um território marcado por uma grande diversidade cultural, onde se encontram mulheres de diferentes faixas etárias, portuguesas e migrantes, frequentemente com a coexistência de várias problemáticas, nomeadamente consumos de substâncias, problemas de saúde mental, entre outros. É também nesta zona que, na maioria das situações, as equipas estabelecem o primeiro contacto com mulheres que ainda não eram acompanhadas. Trata-se de uma zona

privilegiada tanto pelas mulheres como pelos clientes para a procura e oferta de serviços sexuais, em virtude da sua centralidade, acessibilidade e dinâmica urbana.

Nas zonas da Rodrigo da Fonseca e da Artilharia, observa-se, de um modo geral, um perfil de mulheres mais estruturado e organizado, embora em alguns casos se identifiquem igualmente e de forma pontual, comportamentos associados a consumos. É também nesta zona onde se verificam flutuações relativas ao número de mulheres em duas alturas específicas do ano: na altura da Feira do Livro de Lisboa e na altura do Natal, devido à presença do parque temático de inverno – Wonderland. A existência destes eventos traz uma maior afluência de pessoas e aglomerados familiares a esta zona, o que faz com que a expressão do número de mulheres seja ligeiramente menor durante estas alturas do ano. Uma das zonas onde se verificou uma das descidas mais acentuadas do número de mulheres, comparativamente ao ano de 2024, foi a zona do Parque. Isto pode dever-se ao facto de se ter instalado uma zona de estacionamento de autocarros que tapam a visibilidade dos locais onde as mulheres se encontram, dificultando o seu trabalho.

A zona do Conde Redondo começou a ser explorada durante o ano, tendo sido identificadas, para já, duas mulheres que estavam a trabalhar. Verificámos que a mobilidade das mulheres nesta zona tem uma particularidade, comparativamente às restantes zonas onde são realizadas as equipas: o movimento de mulheres apenas inicia durante horas muito tardias da noite (a partir da meia-noite) e é uma zona onde existe uma grande probabilidade de as mulheres encontradas serem transgénero. Isto pode dever-se ao facto das características da zona, bem como a proximidade com um dos espaços noturnos mais frequentados da cidade, proporcionarem condições favoráveis a que os clientes procurem os serviços das mulheres.

## **4.2. Visitas Exploratórias**

Numa tentativa de perceber se zonas que eram feitas anteriormente (e que deixaram de ser feitas por deixar de haver mulheres em contexto de prostituição) poderiam ter retomado algum do movimento anterior, foram realizadas ER exploratórias na zona do

**Conde Redondo**, o que permitiu a identificação de 2 mulheres e permitindo perceber que existe a possibilidade de existirem mais, quanto mais tardia for a hora.

Após diversas fontes, nomeadamente interinstitucionais, terem informado sobre a existência de mulheres em contexto de prostituição na **zona do Oriente**, foram realizadas duas ER exploratórias nessa zona, em diferentes horários e com o mesmo resultado: nenhuma mulher em contexto de prostituição foi encontrada. O facto de termos recebido esta informação por parte de entidades parceiras e de não obtermos os mesmos resultados pode estar ligado aos diferentes propósitos institucionais, isto é, as entidades que prestaram a informação procedem à divulgação dos dias nos quais irão estar presentes naquele local e quais os serviços que irão ter à disposição (e.g. rastreio de ISTs). A especificidade horária e de serviços faz com que exista uma afluência naquele ponto específico de pessoas que, de um modo geral, não recorrem à zona como local de trabalho. Aqui, podem afluir, por exemplo, mulheres em contexto de apartamento que não exercem prostituição na rua e ainda mulheres de zonas limítrofes da cidade e que têm dificuldade em chegar até ao centro da mesma.

Foi também sentida dificuldade no contacto com o contexto de bares, onde foram realizados **6 contactos presenciais**. Na saída exploratória específica para este fim, a equipa deixou folhetos construídos especificamente para este contexto com os contactos da OSIO, bem como com os serviços disponíveis. Foi partilhado por alguns seguranças e/ou gerentes de espaços noturnos a necessidade que muitas mulheres têm de acesso a serviços de saúde mental, mas isso foi suficiente para facilitarem o contacto entre espaços, mulheres e OSIO.

### **4.3. Intervenção em Apartamentos**

À semelhança dos anos anteriores, o apoio desenvolvido em contexto de apartamento manteve-se como uma área de intervenção da OSIO ao longo de 2025. Esta intervenção consiste na deslocação de uma equipa composta por dois elementos a apartamentos onde as mulheres exercem prostituição. Os apartamentos visitados localizam-se em

diferentes zonas da cidade de Lisboa, abrangendo tanto áreas centrais como zonas predominantemente residenciais.

Durante o ano foram contactados **22 apartamentos** e apesar do número de apartamentos ser muito semelhante ao do ano de 2024, é necessário salientar que foi perdido o contacto com alguns apartamentos, por motivos de as mulheres neles integrados deixarem de exercer prostituição ou mudarem de número de telefone impossibilitando, a continuidade dos contactos. Contudo, foram integrados **10 novos apartamentos** nas listagens, permitindo assim acesso a novos locais e a mais mulheres. O contacto regular com os apartamentos já sinalizados permitiu a distribuição de informação e material preventivo, alcançando um **número estimado de 98 mulheres**. As visitas aos apartamentos previamente identificados ocorrem, em regra, com uma periodicidade mensal, procurando-se gradualmente alargar o número de locais abrangidos.

As mulheres que exercem atividade em contexto de apartamento são maioritariamente mulheres migrantes, provenientes do Brasil, outros países do sul da América ou de países africanos, com idades diversas, mas tendencialmente mais novas comparativamente com o perfil de mulheres em contexto de prostituição de rua. Tendo em conta este perfil, para além da distribuição de material preventivo, procedeu-se à divulgação dos serviços disponibilizados pela OSIO, bem como à realização de ações de sensibilização, sempre que possível, no sentido de incentivar o recurso a estes serviços caso as necessidades das mulheres se venham a alterar. Esta maior proximidade e regularidade de contacto com apartamentos expressou-se no facto de várias mulheres se terem dirigido ao CAOMIO para acesso e/ou encaminhamento para outros serviços. As maiores dificuldades destas mulheres passam por um maior isolamento e invisibilidade contextual, bem como uma maior dificuldade no acesso aos serviços, nomeadamente de saúde e acesso a documentação.

Foram realizados **185 contactos (telefónicos e via WhatsApp)** e **29 visitas presenciais a apartamentos**. Estes apartamentos encontram-se espalhados por diferentes zonas da cidade de Lisboa, com maior expressão nas zonas do Areeiro e Saldanha. O contacto

próximo é tido como privilegiado e, como tal, nas visitas presenciais é feita a apresentação da equipa, realizado o levantamento das necessidades das mulheres, distribuído material preventivo e eventuais encaminhamentos que sejam necessários realizar, quer para serviços do CAOMIO, quer para serviços externos à OSIO. Para efeitos de alcance, a OSIO investiu no ano de 2025 na produção de folhetos especializados para poderem ser distribuídos em contexto de apartamento onde estão expressos os contactos da instituição, bem como todos os serviços disponíveis. A distribuição destes folhetos que contêm os serviços institucionais disponíveis, bem como dos contactos, levou a que algumas mulheres os passassem também a outras mulheres que entraram em contacto com os serviços de forma espontânea, fosse para pedido de material ou para ter apoio no acesso a serviços.

Algumas fontes apontam para uma redução do número de mulheres a exercer prostituição em contexto de rua, bem como para alterações no perfil daquelas que permanecem neste espaço. Tem-se verificado um contacto crescente com mulheres de idade mais avançada, assim como com mulheres mais jovens que apresentam outras problemáticas associadas, nomeadamente consumos de substâncias psicoativas. Paralelamente, é evidente a procura crescente de outros contextos para o exercício da prostituição, como os apartamentos, que têm vindo a multiplicar-se de forma acelerada em todo o país, bem como o trabalho realizado em praças e através de meios online.

Esta realidade, em constante e rápida transformação, exige da equipa uma atenção contínua às novas dinâmicas emergentes e implica a adaptação das estratégias de intervenção, de modo a garantir respostas adequadas e eficazes. Neste sentido, a OSIO tem vindo a realizar um investimento significativo, que em 2025 se traduziu num aumento da identificação de novos apartamentos, no contacto com mulheres que exercem atividade neste contexto e no estabelecimento de relações de proximidade. Considera-se que este esforço constituiu uma mais-valia para a adequação da intervenção às realidades atuais da cidade.

## 5. Formação e Capacitação da Equipa Técnica da OSIO

A formação e a capacitação da equipa técnica da OSIO continuam a ser consideradas uma prioridade, não só pelo enriquecimento de conhecimentos, mas também como oportunidades de valorização profissional. Em 2025, a equipa participou em diversas ações de formação internas e externas, desenvolvidas por diferentes entidades e adequadas às funções de cada elemento. Houve também outras ações comuns a toda a equipa ou que se destacam pela sua relevância, como por exemplo:

- **“Workshop de Reflexão Estratégica”** para a equipa da OSIO, dinamizado pela Consultora Stone Soup, com o objetivo de definir uma estratégia geral, alinhar valores, realizar uma reflexão coletiva e reforçar identidade;
- **“Lei da Imigração e sua aplicabilidade”** desenvolvida pelo CEPAC e surgindo da necessidade de maior conhecimento para atender mulheres migrantes;
- Sessão no âmbito do sistema de segurança interno Safeguarding e posterior replicação para equipa interna **“Cultura de Segurança Psicológica nas Equipas”**;
- **“Violência Doméstica: Sugestões Práticas para a Intervenção”**, desenvolvida internamente e adequada à realidade de intervenção da OSIO;
- **“Seminário PAR 2025 – Trabalho Sexual: Modelos Internacionais e Caminhos para Portugal”**, organizado pelo Plano Aproxima com quem a OSIO tem colaborado frequentemente.

Existe igualmente uma preocupação com o bem-estar da equipa técnica e o impacto que lidar com casos de extrema vulnerabilidade pode ter. Neste sentido, são proporcionados espaços para a reflexão, informação e partilha que visam dotar a equipa de ferramentas pessoais e profissionais para melhor acompanhar a população e, também, fomentar o próprio autocuidado. São momentos que visam também proteger a equipa de fenómenos cada vez mais comuns na área social como o *burnout*. A realçar:

- Reuniões semanais de equipa;
- Reuniões quinzenais de discussão de casos;
- Reuniões mensal de supervisão da prática clínica.

Complementarmente, no ano de 2025, a OSIO promoveu momentos de convívio entre a equipa, como foi o exemplo da Sardinhada de Verão e Convívio de Reis. Além destes, existe o cuidado de celebrar momentos importantes da equipa, como por exemplo o aniversário de cada pessoa, ou sempre que existe a despedida de alguém (estágios, por exemplo) estando presente a necessidade de atenção e cuidado entre equipa e os valores da Família Oblata presentes no bom trato entre todas as pessoas.

## 6. Estratégia de Comunicação e Sensibilização

A nível institucional e no desenvolvimento da componente de comunicação e sensibilização, a OSIO em 2025, realizou e participou nas seguintes ações:

### De dentro para fora

- Visita ao Espaço Ímpar da entidade parceira Crescer;
- Participação nas reuniões do Grupo de Vulneráveis promovido pela Junta de Freguesia de Arroios;
- Participação em reuniões da Comissão Social de Freguesia de Santa Maria Maior, para desenvolvimento de diagnóstico social da freguesia;
- Participação nas Reuniões do Grupo de Trabalho promovidos pelo Plano Aproxima, para desenvolvimento de um Manual Guia de Acolhimento para Equipas Técnicas que intervêm com pessoas que exercem prostituição;
- Entrevista para dissertação de mestrado na área de Comunicação Social com o tema “Impacto do Jornalismo na Perceção sobre Prostituição”;
- Entrevista para dissertação de mestrado sobre a Lei da Migração e Mulheres em Situação de Prostituição;
- Participação nas Reuniões da Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de TSH;
- Participação nas reuniões mensais do Grupo de Prevenção e Segurança da Mouraria;
- Reunião com Gabinete da Vereadora para os Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa (Beatriz Louro e João Marrana);
- Reunião de Saúde Mental para estabelecimento de parceria com GAT Portugal e Opus Diversidades;
- Reunião com Associação Omnis Factum;
- Participação na Reunião do Conselho Municipal para a Igualdade;
- Reunião com projeto Por.ta para possível dinamização de atividade em conjunto;
- Reunião com Programas de Voluntariado Internacional na Impactrip;

- Reunião com projeto Artigens;
- Participação nas reuniões dos grupos de trabalho de Violência Doméstica e Habitação, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa;
- Participação no Focus Group no Projeto Interact promovido pela Ares do Pinhal;
- Reunião com Comissão de Acompanhamento ao projeto da CML sobre indicadores de intervenção;
- Participação na Feira da Mulher de Arroios;
- Envio dos indicadores trimestrais das ER para a comissão de acompanhamento da CML;
- Dinamização diária do Grupo de Atividades do Facebook;
- Participação na Marcha do Dia da Mulher (8 de março);
- Lançamento Campanha nas redes sociais sobre o Dia da Mulher (8 de março);
- Construção de folhetos informativos para ajuda na intervenção em contexto de Equipa de Rua (apartamentos, bares e rua);
- Participação no 2.º Seminário PAR Trabalho Sexual: Modelos Internacionais e Caminhos para Portugal;
- Participação no encontro de Equipas Proteção e Cuidado de Institutos Religiosos, em Fátima;
- Formação de três elementos da equipa em Suporte Básico de Vida;
- Seminário Especial Vulnerabilidade no Tráfico de Seres Humanos dinamizado pela APF.

### *De fora para dentro*

- Receção do Prémio Elina Guimarães 2025, pela Ordem dos Advogados Portugueses;
- Acolhimento de uma estagiária de Serviço Social do ISCTE (entre fevereiro e maio de 2025);
- Acolhimento de um estagiário de Psicologia do ISPA (a partir de novembro);
- Acolhimento de estágio de Verão (mês de julho), resultante de uma parceria com a Teach For Portugal;

- Receção colaboradores do Banco Alimentar para uma reunião de monitorização;
- Apresentação do projeto, objetivos e disponibilidades de voluntariado a 10 pessoas que demonstraram interesse em ser voluntárias na OSIO;
- Receção de 4 estágios de observação (12h cada) de estudantes de Psicologia da Universidade Europeia;
- Visita da técnica de acompanhamento da Segurança Social;
- Visita equipa da Next Memory para doação;
- Visita da equipa da Coop99, para melhor conhecimento de funcionamento de uma IPSS com o foco em populações vulneráveis;
- Visita da candidata Alexandra Leitão à presidência da Câmara Municipal de Lisboa pela coligação Viver Lisboa;
- Visita da candidata Madalena Natividade à presidência da Junta de Freguesia de Arroios pela coligação Aliança Democrática;
- Sessão de formação interna à equipa “Violência Doméstica: Sugestões Práticas para a Intervenção”;
- Workshop de Reflexão Estratégica, dinamizada pela Stone Soup e desenhada especificamente para a OSIO.

### Em Família

- Visita da Equipa Provincial das Irmãs Oblatas ao projeto;
- Encontros Congregacionais Virtuais Família Oblata;
- Encontro Virtual de zona, com projetos oblatas de Ferrol e Santiago;
- Reunião de Coordenadoras dos projetos sociais das Oblatas (dois encontros presenciais em Ciempozuelos);
- Participação em reuniões de diferentes âmbitos, promovidas pela Província Europa (Comunicação, Jornadas de Trata, Referentes de Tráfico de Seres Humanos e Safeguarding);
- Reunião e implementação da Nova Imagem Institucional Oblatas.

## 7. Indicadores e Resultados obtidos em 2025

Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Resultados esperados em 2025	Total do ano
<b>1. Aumentar o número de mulheres contactadas que exercem prostituição</b>	Realização de Equipas de Rua e Visitas a Apartamentos e Bares	Nº de Mulheres contactadas nas Equipas de Rua e em apartamento	350	<b>355 (257 ER + 98 AP)</b>
		Nº de apartamentos apoiados	10	<b>22</b>
		Nº de Bares contactados regularmente	5	<b>6</b>
		Nº de saídas exploratórias	2	<b>2</b>
	Acolhimento de Mulheres no CAOMIO	N.º de Mulheres acolhidas no CAOMIO	200	<b>178</b>
<b>2. Promover o acesso a serviços que deem resposta às necessidades das mulheres</b>	Levantamento de Necessidades	Nº. de contactos nas ER e no CAOMIO	4.000	<b>4.395</b>
	Distribuição de material preventivo	Nº. de material preventivo distribuído pelas ER e no CAOMIO	25.000	<b>62.094</b>
	Prestação de Apoio às mulheres através dos serviços especializados do CAOMIO: social, psicológico, emprego, jurídico	Nº. de apoios especializados prestados pelos serviços do CAOMIO	500	<b>476</b>
	Prestação de apoios ao nível das necessidades básicas (alimentar, tratamento de roupa e higiene pessoal)	Nº. de apoios de higiene	200	<b>322</b>
		Nº de apoios alimentares da Mercearia Social	2.000	<b>3.820</b>
	Realização de encaminhamentos e acompanhamentos a serviços da comunidade	Nº. de encaminhamentos, articulações e acompanhamentos efetuados pelas ER e no CAOMIO	350	<b>937</b>
<b>3. Capacitar para a autonomia e para a tomada de decisão consciente e informada</b>	Dinamização de oficinas de capacitação, autonomia e desenvolvimento pessoal	Nº. de oficinas promovidas pela OSIO	5	<b>7</b>
		Nº. de oficinas dinamizadas pelas Mulheres (Co work)	4	<b>5</b>
	Oficinas Profissionais de Talento	Nº. de oficinas realizadas	4	<b>4</b>
		Nº de inserções laborais e ofertas formativas	17	<b>21</b>
	Ações de cidadania global (habitação, recursos, finanças domésticas...)	Nº. de ações realizadas	4	<b>7</b>
	Ações de saúde	Nº. de ações de educação para a saúde	3	<b>4</b>

Tabela 4. Indicadores e Resultados – 2025

## 7.1. Análise dos Resultados obtidos

Da análise dos dados referentes ao ano de 2025, podemos concluir que a grande maioria dos indicadores obteve 100% de execução, superando alguns os valores estimados para o ano. Houve apenas dois indicadores que não foram atingidos: o nº de mulheres acolhidas no CAOMIO e o nº de apoios especializados prestados pelos serviços do CAOMIO.

Em relação ao número de mulheres acolhidas no CAOMIO ter sido ligeiramente mais baixo do que o esperado, percebemos por uma análise integral dos dados, que o fenómeno da prostituição está em mudança. Se há alguns anos se encontrava sobretudo mulheres na rua, atualmente existem muitos apartamentos onde elas estão a exercer prostituição, sendo um contexto mais difícil de intervir e sensibilizar para as mulheres se dirigirem ao CAOMIO. Este é um contexto de prostituição onde a OSIO tem vindo a investir cada vez mais e tentando arranjar estratégias de criação de relação de proximidade, o que se vê desafiante pela mobilidade das mulheres. O número de acolhimentos diminuiu face ao ano anterior, porém o número de contactos em ER aumentou, o que reflete também esta mudança descrita acima. Além disso, tem havido uma grande sensibilização para o empoderamento das mulheres na sua autonomização para o acesso aos serviços, o que faz com que não se sintam tão dependentes do CAOMIO.

No que toca ao número de serviços especializados prestados pela OSIO, este indicador diz respeito ao número de atendimentos no CAOMIO. Esta ligeira diminuição é explicada por diferentes fatores, nomeadamente pela mudança de elementos da equipa interna, como a integração de uma nova assistente social em regime de substituição, bem como a sua saída para que voltasse a colega anterior. Estas mudanças, além de haver os períodos normais de férias e ausências e, conseqüentemente, menos tempo de atendimentos, também causa alguma desorganização nas mulheres e compromete a sua adesão às marcações de atendimentos. Além disso, de momento a colega continua com horário laboral reduzido, decorrente do seu período legal de amamentação, o que diminui a disponibilidade para a realização de atendimentos. O mesmo aconteceu com

a saída de um profissional de psicologia, havendo cessação de alguns processos terapêuticos. No que toca ao serviço de emprego, verifica-se que há mais mulheres a realizar pedido de apoio nesta área, porém a falta de compromisso e estruturação das mulheres faz com que elas não compareçam aos atendimentos marcados, o que é notório neste ano de 2025 devido à grande vulnerabilidade notória nos contextos sociais em que elas estão.

O número de material preventivo distribuído continua a aumentar ao longo dos anos e o mesmo se verificou em 2025, devido à necessidade maior das mulheres de uso de material preventivo, reflexo do trabalho de rua intenso que a OSIO tem realizado de sensibilização para a sua importância. Também a intervenção mais frequente junto de apartamentos, onde o volume de trabalho das mulheres é maior, faz com que haja maior necessidade de distribuição de material preventivo e de realização de educação para práticas sexuais mais seguras.

Um outro indicador que não pode passar despercebido tem que ver com as necessidades básicas (higiene, alimentação, etc.). Verificamos este ano que continua a aumentar os pedidos de apoio alimentar, por via do nosso protocolo com o Banco Alimentar, quer no que toca a cabazes mensais, cabazes semanais de frescos ou lanches diários. Esta é uma resposta muito solicitada pelas mulheres e que tem vindo a aumentar na adesão. Apesar de já existirem várias respostas alimentares na cidade, estas podem não se adaptar totalmente às necessidades das mulheres e elas se sentem mais confortáveis em usufruir dela no CAOMIO pela relação de confiança e não julgamento que sentem com a equipa. O mesmo acontece com os pedidos de higiene pessoal, em que se notou uma duplicação do número de mulheres a usar este serviço no ano de 2025.

A OSIO tem trabalhado sempre com uma grande rede de parceiros formais e informais ao longo dos anos e o número grande de encaminhamentos, articulações e acompanhamentos a diversas respostas sociais e de saúde são reflexo disso. Além disso, existem cada vez mais casos mais complexos, que exigem a gestão conjunta com parceiros. Isto contribui para que nem sempre as mulheres que acompanhamos se

dirijam ao CAOMIO, comprometendo o número de acolhimentos feitos, no entanto há esse acompanhamento a ser realizado.

Por fim, realça-se também a adesão crescente das mulheres ao serviço de formação da OSIO, com um aumento significativo no ano de 2025, refletindo o desejo de empoderamento e capacitação existente nas mulheres que atendemos.

Perante estes números do ano de 2025, é de considerar que as respostas e serviços oferecidos pela OSIO vão de encontro às necessidades apresentadas pelas mulheres que exercem prostituição.

## 8. Considerações Finais

Em forma de conclusão, pode-se afirmar que o ano de 2025 foi caracterizado por uma necessidade de ajustamentos e de respostas rápidas a diversos tipos de necessidades, desde as mais básicas às mais complexas.

Realça-se que cada elemento da equipa técnica, embora tendo a sua área de intervenção e responsabilidade, esteve envolvido em todas as ações do projeto. Este é um esforço que a OSIO faz desde há alguns anos, para que nunca falte nada às mulheres e que haja sempre alguma resposta às suas necessidades. Para isso, contratou-se este ano uma pessoa responsável pela ER, pois é um investimento visto como necessário na OSIO pela mudança gradual que se tem verificado no fenómeno da prostituição na cidade de Lisboa, nomeadamente a migração das mulheres que exercem em contextos de rua para contextos de apartamento. Tal exige um investimento maior da equipa para esta intervenção, que é mais desafiante e desconhecida.

Este ano a equipa continuou a sentir falta de **respostas habitacionais** dignas para mulheres, que tem muita dificuldade em ter um espaço onde se sintam seguras e que sirvam de base estável para poderem atingir outros objetivos nas suas vidas, como o emprego, por exemplo. As alterações na lei da **migração** que ocorreram no ano de 2025 tem sido um desafio enorme para as mulheres, que se encontram cada vez mais em situações de vulnerabilidade e com cada vez menos apoio e condições dignas. A OSIO tem acompanhado e gerindo cada vez mais casos de mulheres nesta situação, porém as barreiras institucionais têm-se verificado cada vez maiores e mais lentas.

Consideramos que as **parcerias** com outras entidades sociais são fulcrais para poder proporcionar a melhor resposta possível às mulheres e colmatar as respostas que a OSIO não pode dar como a habitação ou a saúde, fatores chave para a dignidade humana, autonomia e empoderamento. Sendo estas as áreas em que as mulheres apresentam maiores necessidades. Em contrapartida, e devido à situação frágil, vulnerável e debilitada em que se encontram, cada vez mais mulheres, procuram o apoio psicológico da OSIO. As situações de consumos de substâncias, violência e problemas de saúde mental, apresentam números preocupantes e a degradação humana é visível de dia para

dia. Existe necessidade de uma resposta pensada, refletida e individualizada para as situações vividas pelas mulheres. Pensamos que a existência de uma estratégia municipal para a área da prostituição, bem como a criação de respostas especializadas para as mulheres poderá ser um apoio e orientação para este propósito, bem como intensificar o trabalho em rede que podia ser desenvolvido.

No ano de 2025, destacamos como preocupação da equipa o contínuo aumento do número de **situações de violência**; aumento de mulheres que se encontram em situação de sem abrigo, nomeadamente, sem teto; o aumento de mulheres com consumos de drogas e álcool; e os casos mais complexos de saúde mental. As mulheres nestas situações não têm qualquer tipo de estrutura externa e interna que lhes possibilite melhorar a sua situação de vida.

Como já referido anteriormente, através dos dados apresentados, a nossa reflexão aponta para a existência de um adiar da resolução de situações problemáticas a vários níveis, que não obtendo uma resposta estruturada, por parte dos vários interlocutores sociais, se continuará a agudizar, cada dia que passa. Torna-se urgente, olhar para esta realidade de forma séria e concertada, para que sejam garantidos os direitos e deveres previstos na constituição portuguesa.

Realça-se o investimento realizado no **Workshop de Reflexão Estratégica** que equipa da OSIO fez, com a consultora social Stone Soup. Este momento de trabalho permitiu um momento de paragem para refletir sobre o estado atual da situação da prostituição em Lisboa, o trabalho realizado até ao momento pela OSIO e as necessidades emergentes às quais temos de nos adaptar. Além disso, serviu para reforçar a coesão da equipa e traçar novos objetivos para o futuro de forma a otimizar o trabalho realizado, sempre pensando nas mulheres como o centro da intervenção.

Finalizamos com o destaque que a OSIO teve ao ser distinguida com o **Prémio Elina Guimarães 2025**, dado pela Ordem dos Advogados Portugueses, que destaca personagens ou instituições pelo seu trabalho na defesa dos direitos das mulheres e na defesa da igualdade de género. Este é um prémio que reflete o mérito do trabalho da

OSIO com as mulheres ao longo de quase 40 anos, a persistência e inovação que destaca a intervenção realizada.

## Anexos



**Figura 1.** Foto da equipa OSIO (equipa interna, ex-técnicos, estagiários e voluntários)



**Figura 2.** Equipa OSIO em formação



**Figura 3.** Festa de Natal 2025



**Figura 4.** Cerimónia de atribuição do Prémio Elna Guimarães 2025



**Figura 5.** Momento Formativo – Campanha 8 de março



**Figura 6.** Workshop de Reflexão Estratégica



**Figura 7.** Encontro de Safeguarding, Ciempozuelos (Espanha)

## COMPROVATIVO DE ENTREGA DA CONTA DE GERÊNCIA

Ano: 2025

Identificação da Declaração: Declaração Inicial

Data da receção: 29-06-2026

Data da 1ª entrega: 29-06-2026

### 1. Identificação da Instituição

Nome: OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Morada: R ALVARO COUTINHO 15 2 DTO

C. Postal: 1150-024

Localidade: LISBOA

Freguesia: ARROIOS

Concelho: LISBOA

NISS: 20008783774

NIF: 503098540

Nº Equipamentos: 3

### 2. Identificação CC

Nome: Sandra Maria Almeida de Araújo

NIF: 205581463

Membro Nº: 82390

### 3. Tipo de Declaração

- 1ª Declaração ano  
 Declaração de retificação

### 4. Anexos que acompanham a declaração

- Declaração de responsabilidade da instituição pela publicitação das contas / Código Contratos Públicos  
 Certificação Legal de Contas  
 Parecer do Conselho Fiscal  
 Ata de aprovação das contas pelo órgão de administração ou ata de aprovação de contas pela assembleia geral de associados  
 Anexo conforme modelo ESNL nos termos da portaria nº 220/2015 de 24 de julho  
 Balancete analítico de encerramento de exercício  
 Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício

#### Anexo Facultativo

- Mapa de trabalho voluntário

### 5. NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

Equipamento	Resposta Social	Nº Médio Utentes	Nº Médio Func.
SEDE	3107	250	8
OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR			
OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR			

## Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

**Ano das contas:** 2025

**Instituição:** 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

**Equipamento:** 1 - SEDE

**Resposta Social/Atividade:** 3107 - COMUNIDADE DE INSERÇÃO

**Início RS/Atividade no ano:** Não

**Encerramento RS/Atividade no ano:** Não

**Tipo de Acordo:** Atípico

**Tipo de Atividade:**

**Nº Médio de Utentes:** 250,00

**Nº Médio de Funcionários:** 8,00

**Nº Meses:** 12

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		0,00	0,00
Quotizações		0,00	0,00
Serviços prestados - Particulares		0,00	0,00
Serviços prestados - Entidades Públicas		0,00	0,00
ISS, IP		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		212.191,90	188.524,80
Subsídios de entidades públicas		176.639,94	124.387,13
ISS, IP		117.982,80	110.561,76
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		58.657,14	13.825,37
Subsídios de outras entidades		35.431,18	58.057,62
Doações heranças e legados		120,78	6.080,05
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-31.364,37	-36.072,26
Gastos com pessoal		-171.925,64	-141.070,03
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		499,50	635,22
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		499,50	635,22
Outros gastos		-274,91	-2.410,54
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		-274,91	-2.410,54
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9.126,48</b>	<b>9.607,19</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.121,92	-1.540,50
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>7.004,56</b>	<b>8.066,69</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-8,37
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>7.004,56</b>	<b>8.058,32</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7.004,56</b>	<b>8.058,32</b>

## Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2025

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Número RS/Atividades agregadas: 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		0,00	0,00
Quotizações		0,00	0,00
Serviços prestados - Particulares		0,00	0,00
Serviços prestados - Entidades Públicas		0,00	0,00
ISS, IP		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		212.191,90	188.524,80
Subsídios de entidades públicas		176.639,94	124.387,13
ISS, IP		117.982,80	110.561,76
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		58.657,14	13.825,37
Subsídios de outras entidades		35.431,18	58.057,62
Doações heranças e legados		120,78	6.080,05
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-31.364,37	-36.072,26
Gastos com pessoal		-171.925,64	-141.070,03
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		499,50	635,22
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		499,50	635,22
Outros gastos		-274,91	-2.410,54
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		-274,91	-2.410,54
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9.126,48</b>	<b>9.607,19</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.121,92	-1.540,50
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>7.004,56</b>	<b>8.066,69</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-8,37
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>7.004,56</b>	<b>8.058,32</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7.004,56</b>	<b>8.058,32</b>

## Mapa de Balanço (Mapa B)

**Ano das contas:** 2025

**Instituição:** 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		9.328,80	0,00
Bens do património histórico e cultural		0,00	10.950,73
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		3.028,54	3.028,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>12.357,34</b>	<b>13.979,27</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		84.304,24	84.307,91
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		534,50	950,73
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		73.275,87	65.780,28
		<b>158.114,61</b>	<b>151.038,92</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>170.471,95</b>	<b>165.018,19</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		2.553,16	2.553,16
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		128.059,30	120.000,98
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		<b>1.024,90</b>	<b>1.024,90</b>
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras variações		1.024,90	1.024,90
		<b>131.637,36</b>	<b>123.579,04</b>
Resultado líquido do período		<b>7.004,56</b>	<b>8.058,32</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>138.641,92</b>	<b>131.637,36</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Mapa de Balanço (Mapa B)

**Ano das contas:** 2025

**Instituição:** 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		547,08	501,10
Estado e outros entes públicos		8.303,36	6.321,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		22.979,59	26.558,41
		<b>31.830,03</b>	<b>33.380,83</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>31.830,03</b>	<b>33.380,83</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>170.471,95</b>	<b>165.018,19</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2025

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		212.391,90	89.013,70
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-31.171,73	-37.498,98
Pagamentos ao pessoal		-163.405,52	-125.170,94
Caixa gerada pelas operações		<b>17.814,65</b>	<b>-73.656,22</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-10.870,00	-17,10
Outros recebimentos/pagamentos		550,82	85.104,91
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>7.495,47</b>	<b>11.431,59</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>7.495,47</b>	<b>11.431,59</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>65.780,28</b>	<b>54.348,69</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>73.275,75</b>	<b>65.780,28</b>

## Mapa Participações ISS, IP

NISS: 20008783774

Entidade: OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Ano de Contas: 2025

Equipamento	Resposta Social / Atividade	Tipo	Nº Médio Utentes	Nº Médio Funcionários	Conta 72 ISS, IP	Conta 751 ISS, IP	Conta 751 ISS, IP - Apoios	AP - Conta 78	AN - Conta 68	Total da Participação	Resultado Líquido	Gasto Operacional Mensal / Utente
SEDE	COMUNIDADE DE INSERÇÃO	Resposta Soc	250,00	8,00	0,00	117.982,80	0,00	0,00	0,00	117.982,80	7.004,56	68,56
<b>Totais</b>			<b>250,00</b>	<b>8,00</b>	<b>0,00 €</b>	<b>117.982,80 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>117.982,80 €</b>	<b>7.004,56 €</b>	<b>68,56 €</b>